

• **Como posso contribuir para controlar a infeção?**

Lavar as mãos **COM ÁGUA CORRENTE E SABÃO** e **SECAR COM TOALHETES DE PAPEL** sobretudo em situações que tenha de levar as mãos à boca (ex<sup>o</sup> às refeições e higiene oral).



Compreender que, no caso de ter sido colocado num quarto individual, está a contribuir para controlar a infeção.  
Seguir as orientações que me serão dadas pelos profissionais de saúde.



REPÚBLICA PORTUGUESA



SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

SAÚDE



CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA OCIDENTAL, E.P.E.

## *Clostridium difficile*



Folheto informativo destinado a doentes, cuidadores e visitas

Julho 2017

Versão 2

- **O que é o *Clostridium difficile* (*C. diff.*)?**

O *C. diff.* é uma bactéria que está alojada no intestino de 3% dos adultos e em mais de 50% das crianças saudáveis, sem que cause doença. Contudo, e associada a diversos factores (i.e. terapêutica recente com antibióticos, quimioterapia, cirurgia intestinal, vulnerabilidade acrescida para infeções, pessoas que residam em lares), esta bactéria multiplica-se e produz **toxinas** que podem causar diarreia. Adicionalmente, tem uma forma esporulada. Estes, porque têm um revestimento, conseguem sobreviver durante muito tempo no ambiente.

- **Quais são os sintomas do *C. diff.*?**

O principal sintoma é a diarreia; febre, náuseas, dores abdominais, perda de apetite podem também estar presentes. Casos mais graves, evoluem para uma inflamação do intestino (colite). No entanto, a maioria das situações são benignas e tratadas num período de dias.

- **Como se transmite o *C. diff.*?**

Embora algumas pessoas possam ser portadoras saudáveis, a infeção a *C. diff.* ocorre, geralmente, quando existe diarreia. Os esporos contaminam a área do doente (cama, mesa de cabeceira, mesa de refeição, equipamentos, objectos pessoais como telemóvel, leitores de música). Qualquer pessoa que entre em contacto com estas superfícies contaminadas, pode “espalhar” a infeção: as mãos transportam os esporos que entram no organismo, pela boca, e vão causar infeção.

- **Quais as medidas que o Hospital adopta perante um doente com suspeita de infeção a *C. diff.***

Poderá efectuar exames laboratoriais para detecção do microorganismo;

Poderá ter de o colocar em quarto individual ou num quarto/enfermaria dedicada para casos semelhantes;

Poderá restringir as visitas;

Pedir-lhe-á que higienize as mãos regularmente;

Obrigatório, o doente lavar as mãos após o uso dos sanitários;

Os profissionais de saúde, para além da higiene das mãos, utilizarão bata ou avental, luvas e máscara (esta última, em situações específicas);

Desenvolve um conjunto de procedimentos de limpeza e desinfecção do quarto/enfermaria para além dos que são habituais.

- **Posso receber familiares/visitas?**

Sim. Qualquer pessoa saudável pode visitá-lo embora as crianças sejam desaconselhadas a fazê-lo.

Haverá um conjunto de procedimentos que no momento da visita serão reforçados: que **desinfetem as mãos com Solução Antisséptica de Base Alcoólica (SABA)** à entrada do quarto/enfermaria, coloquem uma bata de uso único e que **lavem as mãos com água e sabão** após a visita.

Não se sente na cama do doente .

Os familiares/ visitas devem usar os sanitários destinados ao público (não os do quarto ou da enfermaria).

No caso em que os seus familiares visitem outros doentes internados no hospital, que os visitem em primeiro lugar.